

Flipchart de Monitorização da Carga Viral e Aconselhament o para Maior Adesão

Bebés e Crianças



Esta ferramenta de trabalho foi criada pelo ICAP na Universidade de Columbia, EUA, através do Plano de Emergência do Presidente dos EUA para alívio do SIDA (PEFPAR), por meio dos Centros para Controlo e Prevenção de Doenças (CDC), segundo os termos do acordo de colaboração nº U2GGH000994. O conteúdo da ferramenta é de responsabilidade exclusiva dos autores e não representa necessariamente a opinião do governo norte-americano.

Este papel gigante destina-se a ser utilizado pelos profissionais da saúde para fornecer informações aos doentes com HIV e suas famílias. Em caso de dúvida sobre o seu conteúdo ou utilização, é favor escrever para o ICAP no seguinte email:
icap-communications@columbia.edu.

COMO UTILIZAR O PAPEL GIGANTE DE MONITORIZAÇÃO DA CARGA VIRAL E ACONSELHAMENTO PARA MAIOR ADESÃO

O objetivo deste papel gigante é viabilizar aos pais informações sobre a monitorização da carga viral dos seus filhos, explicar-lhes o significado dos resultados de carga viral e orientar os pais das crianças tratadas com antirretrovirais (ARVs) a trabalhar com elas no sentido de aumentar a adesão, viabilizar ajuda e dar conselhos sobre a adesão, especialmente nas crianças com cargas virais elevadas que necessitem de mais aconselhamento em termos da sua adesão. O papel gigante foi desenvolvido para ser utilizado por uma série de profissionais de saúde (p. ex. aconselhadores sobre a adesão, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, trabalhadores de saúde comunitários) que trabalham com os pais ou cuidadores de doentes a viver com HIV e suas famílias, nos contextos em que se efectuem testes de carga viral.

Considerar quem deve receber aconselhamento, levando em conta todos os regulamentos relacionados com os direitos parentais ou a idade de consentimento localmente aplicáveis. Se necessário, incluir o/a adolescente e qualquer membro da sua família que o/a esteja a ajudar a tomar os ARVs.

Cada cartão ou conjunto de cartões diz respeito a um tópico específico importante para o cuidado e apoio de doentes a tomar ARVs, que serão submetidos a testes de carga viral ou já tenham os resultados da sua carga viral. Os tópicos são codificados por cores para facilitar a sua utilização.

Instruções para utilização do papel gigante:

- Colocar o papel gigante sobre a mesa para que o pai, mãe ou cuidador do doente veja bem as imagens enquanto o profissional utiliza as notas laterais.
- As mensagens-chave a transmitir aos doentes e as instruções para os provedores estão escritas em **negrito**.
- As notas servem para iniciar e orientar as discussões com o doente, incluindo perguntas específicas para rever o material tratado e avaliar o entendimento do doente.
- Há cartões para consultas específicas, incluindo para quando iniciar os ARVs, quando se envia um teste de carga viral e quando os resultados estão disponíveis. Se o resultado de carga viral for de menos de 1000, utilizam-se os cartões correspondentes. Se o resultado de carga viral for 1000 ou mais, utilizam-se os cartões indicados para explicar o resultado e realizar sessões mais completas de aconselhamento sobre a adesão.
- Um documento distinto, a ferramenta intitulada **Plano de maior adesão** (Enhanced Adherence Plan), serve para documentar os resultados e o plano para os cartões 6-16, e deve ser incluído no ficheiro do doente.
- O cartão 17 deve ser repetido em cada uma das sessões de seguimento para aconselhamento sobre maior adesão.
- Utilizar o cartão 18 se o doente tiver resultados baixos ao teste de carga viral baixo após os aconselhamentos sobre maior adesão.
- Utilizar o cartão 19 se o doente tiver resultados altos ao teste de carga viral após os aconselhamentos sobre maior adesão. Os cartões 6-16 podem então ser usados para sessões repetidas de aconselhamento para maior adesão.

Tópico do Cartão (mostrar também ao doente)

Imagem da frente do cartão

MENSAGENS-CHAVE:

- Mostrar também aos doentes

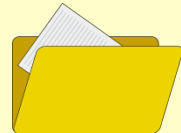
PONTOS A DISCUTIR:

- Instruções para os provedores
- Notas para iniciar e orientar a discussão
- **Os pontos-chave estão em negrito**



Revisão:

- Pontos para orientar a revisão com o pai, mãe ou cuidador



Documento:

Explica aos provedores que formulários devem utilizar para documentar as discussões com o pai, mãe ou cuidador



Instruções aos Provedores:

Dão-lhes instruções específicas sobre as suas interações e as conversas que têm com o pai, mãe ou cuidador

Boas competências de aconselhamento e comunicação

1. É essencial ter boas competências de aconselhamento e comunicação. Seguem-se algumas

Dicas úteis :

- Manter sempre o **contacto visual** com o doente
- Sentar-se **cara-a-cara** com o doente
- Falar claramente e com uma **voz não intimidadora**
- Agir **com respeito e sem juízos de valor – não culpar nem criticar!**

2. Para ter mais resultados em termos de aumentar a adesão aos ARVs, devem utilizar-se as seguintes técnicas OARS (**O**pen-ended questions [perguntas abertas], **A**ffirmation [afirmação], **R**eflective listening [escuta reflexiva], **S**ummary statements [declarações resumidas]):

O: Perguntas abertas (evitar perguntas cuja resposta seja sim/não)

Por que razão o seu filho tem dificuldade em tomar os seus ARVs todos os dias?

O que é que já fez para tentar ajudar o seu filho a tomar os ARVs todos os dias?

O que acha provável que aconteça se o seu filho continuar a tomar os ARVs como toma agora?

A: Afirmação

Agradeço a sua honestidade sobre a maneira como o seu filho está a tomar os ARVs.

É óbvio que você é uma pessoa hábil, capaz de administrar todos estes desafios.

Você esforçou-se muito por tomar os seus medicamentos, apesar de ter estes problemas.

R: Escuta reflexiva

Você não sabe bem porque é que o seu filho precisa de tomar ARVs todos os dias.

Você disse que se sente aborrecido quando pensa em dar ARVs ao seu filho, o que dificulta a situação.

Parece-me que o que você está a dizer é que tem que fazer muitas coisas importantes, portanto talvez seja difícil dar os medicamentos ao seu filho todos os dias.

S: Declarações resumidas

Deixe-me ver se o entendi até agora. Você quer que o seu filho fique saudável, mas tem dificuldade em dar-lhe os ARVs porque tem outros problemas na vida que não lhe permitem concentrar-se na saúde dele.

Eu entendi o seguinte - diga-me se estou certo. O seu filho sente-se bem quando não toma uma dose e você tem muitas dúvidas sobre se os ARVs são necessários para a saúde dele.









O Open-ended questions
(perguntas abertas)

A Affirmation (afirmação)

R Reflective listening
(escuta reflexiva)

S Summary statements
(declarações resumidas)

COMO UTILIZAR O PAPEL GIGANTE DE CARTÕES DE ACONSELHAMENTO: POR CONSULTA

-  Início da TARV: **1 – 2**
-  Envio do teste da carga viral: **3**
-  O resultado do primeiro teste da carga viral é baixo: **4**
-  O resultado do primeiro teste da carga viral é alto: **5**
-  Aconselhamento para maior adesão: **6 – 16**
-  Teste de seguimento da carga viral: **17**
-  O resultado do teste de seguimento da carga viral é baixo: **18**
-  O resultado do teste de seguimento da carga viral é alto: **19**

1. Início do tratamento do seu filho com ARVs



- Os ARVs não deixam o HIV produzir mais vírus, o que faz com que o seu filho permaneça ou se torne mais saudável.
- É importante dar os ARVs ao seu filho todos os dias, conforme receitado.
- Ao fim de seis meses, analisaremos a carga viral do seu filho para ver se os ARVs estão a funcionar bem.

1. Início do tratamento do seu filho com ARVs



MENSAGENS-CHAVE:

- Os ARVs não deixam o HIV produzir mais vírus, o que faz com que a pessoa fique mais saudável.
- É importante tomar os ARVs todos os dias conforme receitado.
- Ao fim de seis meses analisamos a sua carga viral, para ver se os ARVs estão a funcionar bem.



Revisão:

- Quem será responsável por dar os ARVs ao seu filho/sua filha?
- Na sua opinião, qual será o aspecto mais difícil de lhe dar ARVs todos os dias?
- Explique-me, por palavras próprias, como funcionam os ARVs?
- Ficou surpreendido ou tem alguma dúvida sobre os benefícios de ter uma carga viral baixa?
- Quais são os benefícios de você (ou outro adulto) ser responsável por dar os medicamentos ao seu filho?

PONTOS A DISCUTIR:

- O que sabe sobre os ARVs?
- Quando o **HIV** está **ativo** no corpo, produz **muitos vírus** que fazem mal ao seu filho e podem fazer com que fique doente.
- Os **ARVs impedem que o HIV** produza mais vírus e ajudam a evitar que o seu filho fique doente.
- É importante dar os ARVs ao seu filho todos os dias, conforme receitado, para assegurar que funcionem bem e evitem que o HIV lhe faça mal.
- Os **ARVs não curam** o HIV, portanto é preciso que o seu filho continue a tomá-los.
- Se o seu filho parar de tomar os ARVs ou se não os tomar todos os dias, pode adoecer ou os ARVs podem deixar de funcionar.
- As crianças precisam de ser tratadas com ARVs e não são capazes de os tomar sem a supervisão de um adulto.
- Dentro de seis meses faremos um teste à criança, chamado carga viral, para ver se os ARVs estão a funcionar bem. A carga viral mede a quantidade de HIV no sangue, a qual será normalmente baixa (menos de 1000) ao fim de seis meses.
- Mais vale dar uma dose tarde do que nunca.
- **Se a criança tomar os ARVs regularmente e tiver uma carga viral baixa, terá muitos benefícios:**
 - **A criança terá um cérebro saudável.** Se a criança tiver uma carga viral baixa, o HIV não prejudicará o seu cérebro, permitindo que aprenda e se desenvolva normalmente.
 - **Evita outras doenças graves.** Uma carga viral baixa significa que o seu filho tem mais células para lutar contra a doença, chamadas CD4s, capazes de lutar contra doenças graves.
 - **Evitamos que o seu filho tenha que ir mais vezes ao posto de saúde.**
 - **O seu filho será física e emocionalmente mais forte.** Uma carga viral baixa pode ajudar a criança a crescer bem e evita problemas do estado de espírito, como a depressão e a ansiedade.
 - **Você e o seu filho podem dedicar mais tempo à sua vida quotidiana.**

2. Como conversar com o seu filho sobre os ARVs



- É normal que o seu filho tenha perguntas sobre tomar os medicamentos.
- É importante dar às crianças informações verdadeiras quando elas começarem a fazer perguntas, para que saibam cuidar de si próprias quando crescerem.
- O que você disser à criança, inclusive o que lhe disser sobre o HIV, dependerá da idade dela e do nível da sua compreensão.

2. Como conversar com o seu filho sobre os ARVs



MENSAGENS-CHAVE:

- É normal que o seu filho tenha perguntas sobre tomar os medicamentos.
- É importante dar às crianças informações verdadeiras quando elas começarem a fazer perguntas, para que saibam cuidar de si próprias quando crescerem.
- O que você disser à criança, inclusive o que lhe disser sobre o HIV, dependerá da idade dela e do nível da sua compreensão.

PONTOS A DISCUTIR:

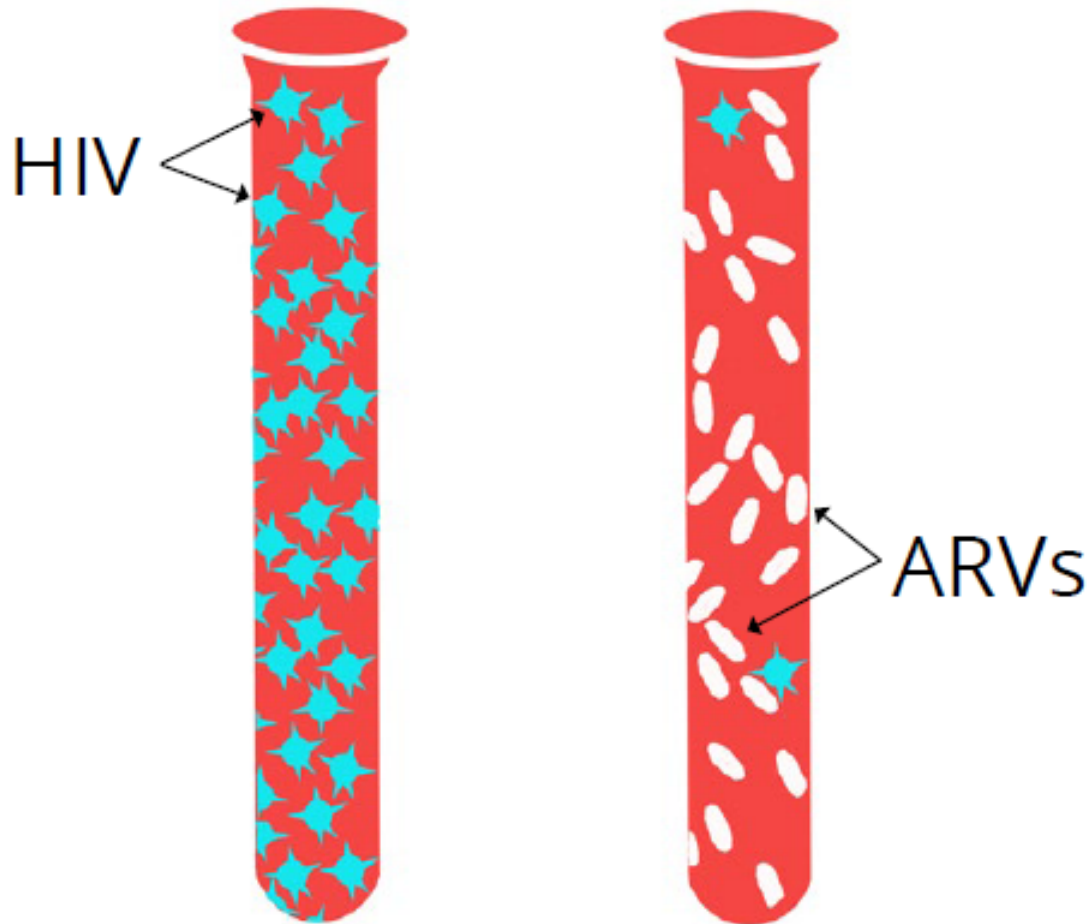
- O que disse a o seu filho/filha sobre a saúde dele/dela?
- O seu filho toma outros medicamentos ou conhece pessoas que tomem medicamentos?
- Apresentação dos ARVs:
 - “O teu médico receitou-te remédios para ficares forte e saudável e para não ficares doente. É preciso tomá-los todos os dias.”
- Perguntas e respostas comuns:
 - P: “Eu não me sinto doente, ou não gosto dos remédios, por que é que tenho que os tomar?”
 - R: Alguns remédios ajudam-nos a ficar melhor quando estamos doentes. Este remédio é diferente – mantém-te forte e saudável.
 - P: “Por que é que os meus (colegas/irmãos/outras pessoas) não precisam de tomar os remédios?”
 - R: Cada pessoa tem um corpo diferente e precisa de coisas diferentes. O teu corpo precisa deste remédio para ficar forte e saudável.
 - P: “Posso não tomar, só hoje?”
 - R: Para o remédio funcionar bem, é preciso tomá-lo todos os dias.
- A melhor idade para falar à criança sobre o HIV depende da criança e da sua família.



Revisão:

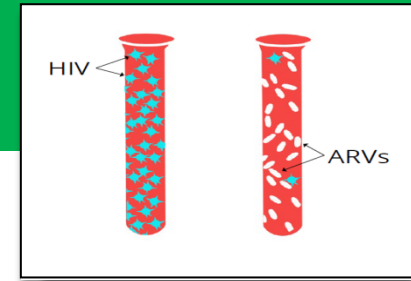
- Qual acha que seja o aspecto mais difícil de falar com o seu filho sobre os ARVs?
- Alguma coisa o/a preocupa sobre falar com o seu filhos sobre os ARVs?
- O que tenciona dizer ao seu filho?

3. O que é a carga viral?



- Os ARVs não deixam o HIV produzir mais vírus, o que evita que o vírus faça mal ao seu filho e permite-lhe crescer mais saudável.
- A carga viral mede a quantidade de HIV no sangue e vê se os ARVs estão a funcionar bem.
- É muito importante saber os resultados da carga viral do seu filho, portanto não se esqueça de voltar e pedir os resultados da análise dele.

3. O que é a carga viral?



MENSAGENS-CHAVE:

- Os ARVs não deixam o HIV produzir mais vírus, o que evita que o vírus faça mal ao seu filho e permite-lhe crescer mais saudável.
- A carga viral mede a quantidade de HIV no sangue e vê se os ARVs estão a funcionar bem.
- É muito importante saber os resultados da carga viral do seu filho, portanto não se esqueça de voltar e pedir os resultados da análise dele.

PONTOS A DISCUTIR:

- O teste de “**carga viral**” indica-nos a **quantidade de vírus** que existe numa gota de sangue.
- Os **ARVs não deixam que o HIV** produza mais vírus e reduzem a carga viral.
- Se o seu filho tiver uma carga viral alta, pode não parecer doente, mas o vírus estará a fazer mal ao seu corpo.
- O teste de carga viral indica-nos se os ARVs estão a funcionar bem e a impedir que o HIV produza mais vírus.
- **Tenha em mente que os ARVs não curam o HIV**, portanto é preciso que o seu filho continue a tomar os medicamentos.
- Se os ARVs estiverem a funcionar bem e a criança estiver a tomá-los todos os dias, ao fim de seis meses a carga viral é normalmente baixa (menos de 1000).
- Uma carga viral baixa:
 - **Mantém a mente do seu filho saudável.** Se a criança tiver uma carga viral baixa, o HIV não prejudicará o seu cérebro, permitindo que aprenda e se desenvolva normalmente.
 - **Evita outras doenças graves.** Uma carga viral baixa significa que o seu filho tem mais células CD4s, próprias para combater doenças e capazes de lutar contra doenças graves.
 - **Evita que o seu filho tenha que ir mais vezes ao posto de saúde.**
 - **Mantém o seu filho física e emocionalmente forte.** Uma carga viral baixa pode ajudar a criança a crescer bem e evita problemas de estado de espírito, como a depressão e a ansiedade.
 - **Permite que você e o seu filho se concentrem no dia-a-dia.**
- A contagem de CD4 também serve para ver se os ARVs estão a funcionar bem, mas o teste de carga viral é mais exacto.
- Volte à consulta ao fim de ____ semanas para lhe darmos os resultados da carga viral.



Revisão:

- Nas suas próprias palavras, o que é a carga viral?
- Como é que uma carga viral baixa pode ajudar a pessoa?
- Quando virá buscar os resultados da carga viral?

4. Carga viral BAIXA



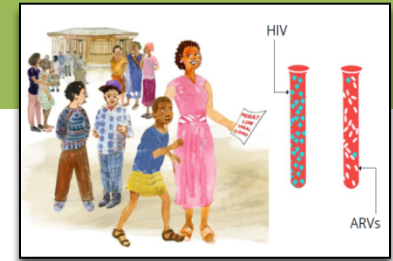
HIV



ARVs

- Uma carga viral baixa quer dizer que os ARVs estão a funcionar bem!
- Não quer dizer que se pode parar de tomar os ARVs.
- Continue a dar os ARVs ao seu filho todos os dias.

4. Carga viral BAIXA



MENSAGENS-CHAVE:

- Uma carga viral baixa quer dizer que os ARVs estão a funcionar bem!
- Não quer dizer que se pode parar de tomar os ARVs.
- Continue a dar os ARVs ao seu filho todos os dias.



Revisão:

- O que significa uma carga viral baixa?
- Por que é que é importante continuar a tomar os ARVs?
- Como é que uma carga viral baixa pode ser boa para o seu filho?
- Porque é importante que um adulto faça a supervisão ou administração dos ARVs?

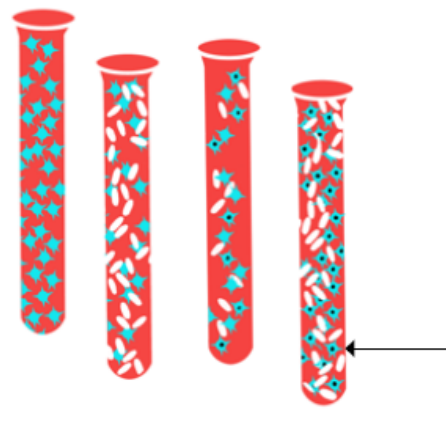
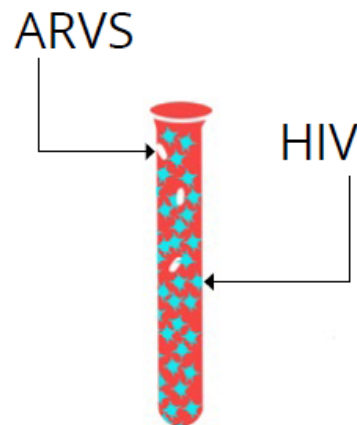
PONTOS A DISCUTIR:

- Uma carga viral baixa (menos de 1000) *resultado do doente*] é sinal de que o seu filho está a **tomar os ARVs correctamente** e que os medicamentos estão a funcionar.
- Lembre-se de isso não quer dizer que a criança pode parar de tomar os ARVs.
- É importante continuar a dar os ARVs ao seu filho todos os dias, para evitar que o HIV produza mais vírus e para que ele permaneça saudável.
- Mais vale dar uma dose tarde do que nunca.
- Vê-se nos resultados do teste que as coisas estão a correr muito bem. O que é que o tem ajudado a lembrar-se de dar os ARVs ao seu filho?
- Há alguma coisa que por vezes lhe cause dificuldade em dar ARVs ao seu filho?
- O que acha que o possa impedir de dar ARVs ao seu filho no futuro?
- Quer discutir esses problemas, para podermos ajudá-lo e ajudar o seu filho a continuar a tomar os ARVs ou a facilitar ainda mais o tratamento?

Lembre-se:

- É importante **comparecer a todas as consultas do seu filho**.
- Se os ARVs estiverem quase a acabar, venha ao posto de saúde mesmo que não tenha consulta marcada.
- A menos que haja algum motivo de preocupação, analisaremos de novo a carga viral dentro de seis meses.
- Informe o provedor do seu filho se tiver algum problema para administrar os ARVs no futuro, para que ele o possa ajudar a resolvê-los.

5. Carga viral ALTA



Vírus resistente

- O HIV não está a ser controlado e está a lesionar o corpo e o seu cérebro do seu filho.
- Talvez o seu filho não esteja a tomar todas as doses.
- O vírus pode ser resistente, o que quer dizer que mudou e os ARVs já não funcionam.

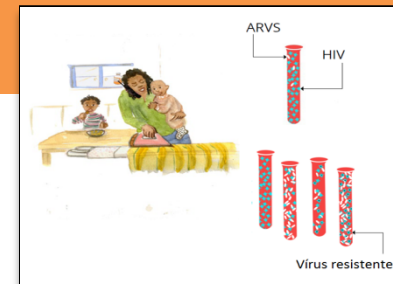
5. Carga viral ALTA

MENSAGENS-CHAVE:

- O HIV não está a ser controlado e está a causar danos ao seu corpo e ao seu cérebro.
- Talvez você esteja a omitir algumas doses de ARVs.
- O vírus pode ser resistente, o que quer dizer que mudou e os ARVs já não funcionam.

PONTOS A DISCUTIR:

- O resultado do teste de **carga viral** é
- **alto** [inserir o resultado do doente], e o objetivo é mantê-la abaixo de 1000.
- Isto quer dizer que o **HIV** está a produzir mais vírus no corpo.
- Todos esses vírus no sangue estão a fazer mal ao seu filho, mesmo que ele não pareça doente.
- Quando a carga viral é alta, o sistema imune (de defesa) do seu filho enfraquece e faz com que o número de células CD4 diminua, o que pode fazer com que ele adoça.
- A carga viral alta pode ter ocorrido porque seu filho **não está a tomar os ARVs** conforme receitado ou está a omitir doses.
- Se os ARVs não forem tomados devidamente, o **vírus pode mudar** e tornar-se “**resistente**” aos ARVs, o que significa que deixam de funcionar, mesmo se forem tomados correctamente.



Revisão:

- Quais são as razões possíveis de ter uma carga viral alta?
- O que é que pode acontecer se a sua carga viral for alta?
- Porque seria bom ter uma carga viral baixa?
- Qual é a importância disso para a saúde do seu filho a longo prazo?
- O que acha que acontecerá se o seu filho não tomar os ARVs regularmente?

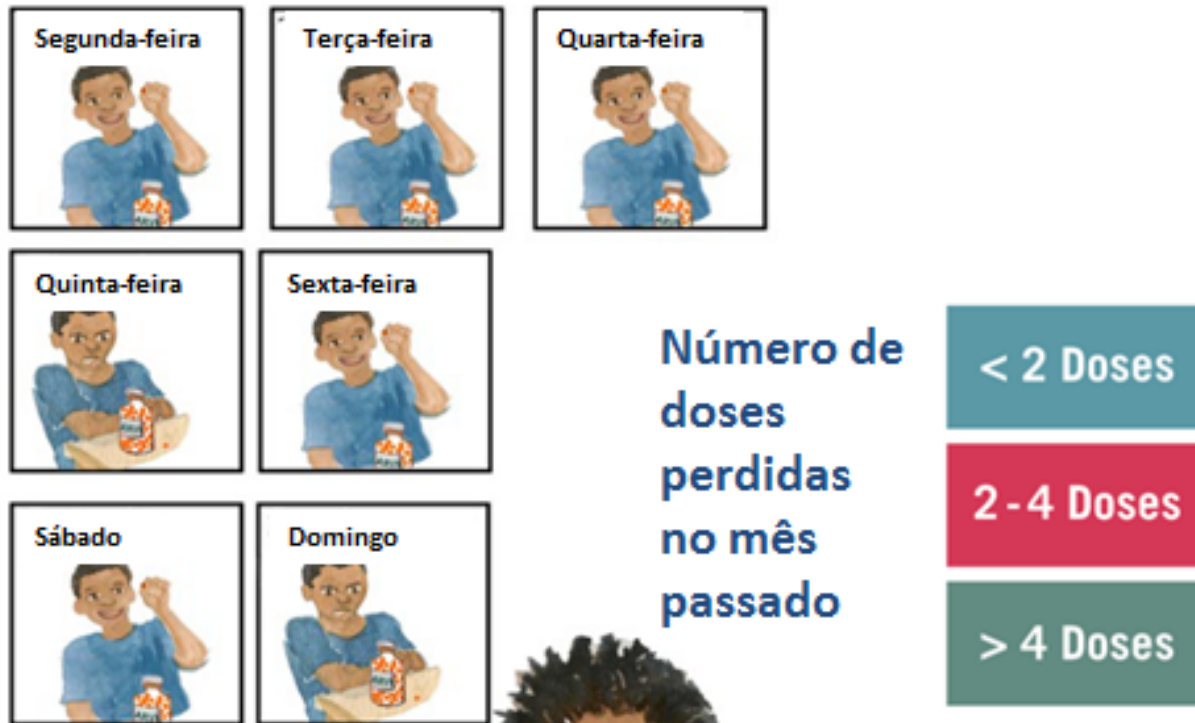


Instruções aos Provedores:

Não esquecer que se deve empregar linguagem respeitosa e sem juízos de valor – sem culpar ou criticar as pessoas:

“Ainda bem que veio buscar os resultados da análise de carga viral do seu filho. Agora podemos ajudá-lo a fazer baixar a carga viral dele.”

6. Como está a dar os ARVs ao seu filho?



- Às vezes os cuidadores têm dificuldade em dar os ARVs à criança todos os dias.
- Vamos ver juntos com que frequência o seu filho toma os ARVs e como é que podemos melhorar as coisas.

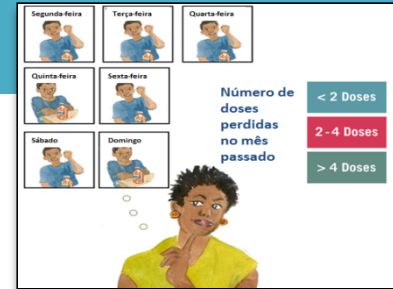
6. Como está a dar os ARVs ao seu filho?

MENSAGENS-CHAVE:

- Às vezes os cuidadores têm dificuldade em dar os ARVs à criança todos os dias.
- Vamos ver juntos com que frequência o seu filho toma os ARVs e como é que podemos melhorar as coisas.

PONTOS A DISCUTIR:

- Certos cuidadores têm dificuldade em dar os ARVs à criança todos os dias.
- Podem ocorrer problemas em qualquer fase do tratamento quando se dão comprimidos à criança.
- Lembre-se da SEMANA PASSADA: quantas doses de ARVs (dias) acha que o seu filho não tomou?
 - Foi uma semana típica?
 - E no mês passado?



Instruções aos Provedores

Determinar o nível de adesão

1. Pedir ao pai/mão para se recordar da semana passada e de quantas doses a criança não tomou.
2. Perguntar-lhe se isso é normal.
3. Determinar quantas doses a criança omitiu no mês passado.
4. Utilizando o quadro à esquerda, determinar se a adesão da criança é boa, suficiente ou fraca.



Documento

Preencher a primeira coluna da 1ª sessão de maior adesão, na ferramenta **Enhanced Adherence Plan** (plano de maior adesão) e caracterizar a adesão boa, suficiente ou má, de acordo com o número de doses omitidas por mês (tal como no quadro ao lado).

Número de doses omitidas por mês	Categoria de adesão
doentes em regimes de uma vez por dia	
< 2 doses	boa
2-4 doses	suficiente
> 4 doses	má
doentes em regimes de duas vezes por dia	
< 4 doses	boa
4-8 doses	suficiente
> 8 doses	má

7. Quais são os desafios de dar os ARVs ao seu filho?



- Vamos discutir juntos algumas razões que podem dificultar a maneira como dá os ARVs ao seu filho.

7. Quais são os desafios de dar os ARVs ao seu filho?



MENSAGENS-CHAVE:

- Vamos discutir juntos algumas razões que podem dificultar a maneira como dá os ARVs ao seu filho.



Instruções aos Provedores:

Explorar barreiras e desafios juntamente com o pai, mãe ou cuidador.

O: Perguntas abertas (evitar perguntas cuja resposta seja sim/não), por exemplo:

- Porque é que a criança tem dificuldade em tomar os ARVs todos os dias?
- O que é que já fez para tentar dar os ARVs à criança todos os dias?
- O que acha provável que aconteça se a criança continuar a tomar os ARVs como toma agora?



Documento

Documentar, na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**, as barreiras específicas identificadas no doente.

PONTOS A DISCUTIR:

- Vamos explorar os **desafios** que você talvez tenha quando tenta dar os ARVs ao seu filho.
- Sinta-se à vontade e fale-me nos problemas que tem enfrentado; pergunto porque gostaria de encontrar maneira de facilitar a sua experiência.
- Lembra-se das circunstâncias da última dose omitida, e é capaz de as descrever?

BARREIRAS	PERGUNTAS DE AVALIAÇÃO DAS BARREIRAS
INDIVIDUAIS	
Falta de conhecimento	É capaz de me dizer os nomes dos ARVs do seu filho? Sabe de que maneira deve dar os ARVs ao seu filho (p. ex. a que horas, que quantidade [de líquido], quantos [comprimidos])? Sabe qual é o objectivo da criança tomar os ARVs? Até que ponto o seu filho entende o motivo pelo qual toma ARVs? Será difícil dar-lhe a dose correcta (p. ex. se tiver problemas ao medir ARVs líquidos)? Quem dá os ARVs ao seu filho é outra pessoa? Em caso afirmativo, você acha que essa pessoa sabe dar-lhe os ARVs correctamente?
Efeitos secundários	Os ARVs afectaram a maneira como a criança se sente? Acha que os ARVs fizeram a criança sentir-se doente de alguma forma? Em caso afirmativo, descreva os problemas causados pelos ARVs (p. ex. náuseas, diarreia, problemas para dormir).
Esquecimento	Alguma vez se esqueceu ou esquece-se frequentemente de dar os ARVs ao seu filho? O seu filho esquece-se de tomar os ARVs? Você dá-lhe o medicamento todos os dias à mesma hora? Que método usa para se lembrar de dar os ARVs?
Quando se sente melhor	Dá os ARVs ao seu filho, mesmo quando ele se sente bem?
Doença física	O seu filho já teve alguma doença que o tenha impedido de tomar os ARVs?
Responsabilidade /múltiplos cuidadores	Como é que o seu filho toma as doses de ARV? (É você que dá? Ou diz/recorda à criança para as tomar? Vê a criança tomar os medicamentos?) Você é o único responsável por dar/supervisionar os ARVs da criança? Em caso negativo, quem são as outras pessoas? Em caso afirmativo, há outras pessoas em sua casa a quem divulgou a doença e que podem dar os medicamentos à criança quando você está doente ou ocupado?

8. Quais são os desafios de dar os ARVs ao seu filho?



- Vamos discutir juntos algumas razões que podem dificultar a maneira como dá os ARVs ao seu filho.

8. Quais são os desafios de dar seu filho?

os ARVs ao



MENSAGENS-CHAVE:

- Vamos discutir juntos algumas razões que podem dificultar a maneira como dá os ARVs ao seu filho.

PONTOS A DISCUTIR:

- Vamos continuar a explorar os desafios que talvez esteja a enfrentar quando dá os ARVs ao seu filho (**barreiras individuais e domésticas**).



Instruções aos Provedores:

Resumir o que o pai, mãe ou cuidador revelou sobre barreiras específicas identificadas neste cartão.

A: Afirmações, por exemplo:

- Agradeço a sua honestidade sobre a maneira como o seu filho está a tomar os ARVs.
- É óbvio que você é uma pessoa hábil, capaz de administrar todos estes desafios.
- Você esforçou-se muito por ajudar o seu filho a tomar os medicamentos, apesar de ter estes desafios.



Documento

Documentar as barreiras específicas identificadas com o **pai, mãe ou cuidador**, com a ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.

BARREIRAS	PERGUNTAS DE AVALIAÇÃO DAS BARREIRAS
INDIVIDUAIS (cont.)	
Número de comprimidos	O número de comprimidos ou a quantidade de líquido causam problemas ao seu filho? O gosto do líquido/tamanho dos comprimidos causam-lhe dificuldades?
Perdi/acabei os comprimidos	Alguma vez perdeu ou acabou os ARVs?
Problemas de transporte	Você tem dificuldade em ir ao posto de saúde buscar os ARVs? Em caso afirmativo, por que razão (p. ex. grandes distâncias, despesas, emprego)?
crenças sobre a saúde	Você acredita que tomar ARVs todos os dias seja bom para a saúde do seu filho? Na sua opinião, qual é a melhor maneira de tratar o HIV do seu filho? Já tentou outros remédios para tratar o HIV dele?
Dificuldade de marcação	Alguma vez se achou demasiado ocupado ou teve uma mudança de consulta que dificultasse o tratamento do seu filho com ARVs? O trabalho faz com que fique fora de casa durante longos períodos de tempo?
DOMÉSTICAS	
Partilhar com outros	Alguma vez partilhou os ARVs do seu filho com outras pessoas?
Medo de revelar	Revelou o estatuto serológico do seu filho à sua família? O seu filho tem conhecimento do seu estatuto serológico?
Relações com a família ou parceiro/a	A sua família ou parceiro/a não lhe dão apoio ou evitam que você dê os ARVs ao seu filho?
Incapacidade de pagar	As despesas do posto de saúde ou outras impedem-no de dar ARVs ao seu filho?
Insegurança alimentar	A falta de alimentos adequados tem causado problemas em termos de dar ARVs ao seu filho?

9. Quais são os desafios de dar os ARVs ao seu filho?



- Vamos discutir juntos algumas razões que podem dificultar a maneira como dá os ARVs ao seu filho.

9. Quais são os desafios de dar seu filho?

os ARVs ao



MENSAGENS-CHAVE:

- Vamos discutir juntos algumas razões que podem dificultar a maneira como dá os ARVs ao seu filho.



Instruções aos Provedores

Resumir o que descobriu sobre o doente, em termos de barreiras específicas identificadas neste cartão.

R: Escuta reflexiva, por exemplo:

- *Você não sabe ao certo porque é que* o seu filho tem que tomar ARVs todos os dias.
- *Você disse que se sente* aborrecido quando pensa em dar os ARVs ao seu filho, e que isso dificulta as coisas.
- *Deixe-me ver se o entendi até agora.* Você disse que tem muitas coisas importantes para fazer e que portanto pode ser difícil dar os medicamentos ao seu filho todos os dias.



Documento

Documentar as barreiras específicas identificadas no doente com a ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.

PONTOS A DISCUTIR:

- Vamos continuar a explorar os desafios que talvez esteja a enfrentar ao tomar os ARVs (**barreiras institucionais e comunitárias e barreiras específicas do responsável**).

BARREIRAS	PERGUNTAS DE AVALIAÇÃO DAS BARREIRAS
INSTITUCIONAIS/COMUNITÁRIAS	
Medicamentos esgotados	Alguma vez chegou ao posto de saúde e descobriu que já não havia ARVs, ou recebeu apenas uma pequena quantidade?
Longos períodos de espera	Alguma vez se foi embora do posto de saúde antes de receber os ARVs do seu filho, porque o fizeram esperar muito tempo?
Estigma e discriminação	Tem medo que as pessoas na sua comunidade descubram que o seu filho tem HIV? Isso faz com que você evite ir à clínica ou tomar os ARVs?
Crise política / guerra / desastre natural	Alguma vez corre perigo quando vai buscar ARVs ao posto de saúde?
PAI/MÃE	
Consumo de álcool/drogas	Você consome álcool ou drogas? Acha que isso afecta a sua capacidade de dar ARVs ao seu filho?
Depressão	Como é seu estado de espírito em geral? Tem-se sentido triste ou confuso? Em caso afirmativo, isso afectou a sua capacidade de dar ARVs ao seu filho?
Comportamento ou outras preocupações	Você tem outras preocupações ou dificuldades com o seu filho (p. ex. com o estado de espírito dele, com a escola ou com o comportamento, ansiedade, outras doenças dele)? O seu filho recusa-se a tomar os ARVs? Essas preocupações exercem um impacto sobre a sua capacidade de dar os medicamentos ao seu filho?

10. Maneiras de ajudar o seu filho a tomar os ARVs



- Vamos encontrar juntos melhores maneiras de dar os ARVs ao seu filho.

10. Maneiras de ajudar o seu filho a tomar os ARVs



MENSAGENS-CHAVE:

- Vamos encontrar juntos melhores maneiras de dar os ARVs ao seu filho.



Instruções aos Provedores

Resumir o que determinou, com o pai, mãe ou cuidador, sobre barreiras específicas identificadas neste cartão.

S: Resuma as declarações, por exemplo:

- Deixe-me ver se o entendi até agora. Você quer que o seu filho seja saudável, mas tem dificuldade em dar-lhe os ARVs porque tem outros problemas na vida que não lhe permitem concentrar-se na saúde dele.
- Veja o que entendi que você disse, diga-me se estou certo. O seu filho sente-se bem quando omite uma dose e você não tem bem a certeza se os ARVs são necessários para o manter saudável.

PONTOS A DISCUTIR:

- Com base nos desafios que discutimos, vamos explorar maneiras de facilitar a maneira como você dá os ARVs ao seu filho.
- Muitas crianças têm dificuldade em tomar sempre os ARVs.
- Você tem alguma ideia sobre maneiras mais fáceis de administrar os ARVs ao seu filho, em relação a cada barreira que discutimos?
- Se omitir mais de duas ou três doses por mês, pode fazer com que os medicamentos deixem de funcionar bem.
- Queremos garantir que você tenha as informações, ferramentas e apoio de que necessita para fazer bem este trabalho difícil. Posso dar-lhe directamente algumas informações e ferramentas, mas talvez seja necessário localizar também outras fontes de apoio para si.
- Nas áreas que discutimos, qual é o maior problema que você tem em administrar os ARVs ao seu filho?



Documento

Documentar intervenções planeadas para abordar barreiras identificadas pelo pai, mãe ou cuidador na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.



Instruções aos Provedores

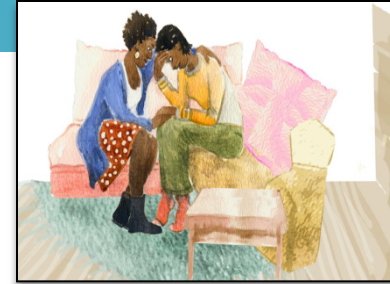
- Siga para o cartão 11 e consulte “divulgação”.
- Siga para o cartão 12 e consulte “esquecimento”.
- Siga para o cartão 13 e consulte “conhecimento” e “crenças sobre a saúde”.
- Siga para o cartão 14 e consulte “efeitos secundários”, “a criança não quer tomar os ARVs” e “comportamento da criança”.
- Siga para o cartão 15 e consulte “ajudar a dar medicamentos a crianças pequenas”.
- Siga para o cartão 16 e consulte “como engolir os comprimidos”.

11. Partilhar o estado do seu filho com outras pessoas



- Se partilhar o estado do seu filho com alguém em quem você confie, pode facilitar a administração diária de ARVs à criança.

11. Partilhar o estado do seu filho com outras pessoas



MENSAGENS-CHAVE:

- Se partilhar o estado do seu filho com alguém em quem você confie, pode facilitar a administração diária de ARVs à criança.



Instruções aos Provedores

- Identificar indivíduos que possam ajudar a fazer o tratamento da criança com ARVs.
- Fazer um plano e dar apoio aos pais que quiserem divulgar o estatuto serológico da criança a ela ou a outros (podem incluir-se outros membros da equipa de tratamento).

PONTOS A DISCUTIR:

- Discutir maneiras de decidir como e com quem partilhar o diagnóstico do seu filho:
 - Na sua opinião, que características terão as pessoas a quem você poderia divulgar o estado do seu filho?
 - Quais são os benefícios de divulgar a alguém o estado da criança?
 - Como decidir se pode confiar em alguém?
 - Como explicar a alguém o estado do seu filho?
 - Como acha que outra pessoa possa ajudá-lo a dar todos os dias os ARVs ao seu filho?
 - Preocupa-o o facto de alguém poder fazer mal ao seu filho se lhe revelar que ele é seropositivo?
- Discutir revelar ao seu filho que ele é seropositivo:
 - Na sua opinião, quando seria uma boa altura para a criança ficar a saber que é seropositiva?
 - Quais são os benefícios do seu filho ficar a saber que é seropositivo?
 - Acha que se ele soubesse que é seropositivo, teria menos dificuldade em tomar os ARVs?
 - O que é que o preocupa sobre o seu filho vir a saber que é seropositivo?



Documento

Documentar intervenções planeadas para abordar barreiras identificadas pelo pai, mãe ou cuidador na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.

12. Lembrar-se de dar os ARVs



➤ Pode ser difícil lembrar-se sempre de administrar os ARVs.

➤ Se omitir doses de ARVs, pode prejudicar a saúde do seu filho.

12. Lembrar-se de dar os ARVs



MENSAGENS-CHAVE:

- Pode ser difícil lembrar-se sempre de administrar os ARVs.
- Se omitir doses de ARVs, pode prejudicar a saúde do seu filho.



Revisão:

Pode ser difícil lembrar-se sempre de administrar os ARVs. Gostaria de rever consigo algumas das questões que discutimos.

- Quem é responsável pelos medicamentos do seu filho?
- Que mudanças tenciona fazer para garantir que o seu filho tome os ARVs todos os dias?
- Onde guarda os medicamentos?
- Como é que verifica se a criança tomou os medicamentos?

PONTOS A DISCUTIR:

- Deixe-me ver se o entendi. O que me parece que você disse foi [*circunstância em que a criança omite doses*].
- Vou-lhe dar algumas Dicas que outras pessoas acharam úteis:
 - A administração de ARVs é trabalho para adultos: apenas adultos devem dar os medicamentos às crianças. Deve nomear uma pessoa “encarregada” de administrar os medicamentos. Se esse adulto não puder administrar o medicamento um dia, é responsável por localizar outro adulto para administrar o medicamento.
 - Ponha os ARVs num lugar onde seja fácil lembrar-se deles porque os vê todos os dias.
 - Utilize um gráfico ou calendário de incentivo para marcar ou colocar um autocolante sempre que a criança tenha tomado o seu medicamento diário.
 - Peça ao provedor que lhe forneça organizadores de comprimidos e/ou pacotes de viagem.
 - Peça medicamentos a mais se não for possível regressar à clínica a tempo de ir buscar o seu reabastecimento.



Documento

Documentar intervenções planeadas para abordar barreiras identificadas pelo pai, mãe ou cuidador na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.

13. Compreender os ARVs do seu filho



- Para ter bons resultados com os ARVs, é importante aprender como eles funcionam e qual é a melhor maneira de os administrar todos os dias ao seu filho.

13. Compreender os ARVs do seu filho



MENSAGENS-CHAVE:

- Para ter bons resultados com os ARVs, é importante aprender como eles funcionam e qual é a melhor maneira de os administrar todos os dias ao seu filho.



Revisão:

Fazer perguntas ao responsável para verificar se ele entendeu o que foi discutido:

- Vamos rever de novo as instruções para ver se tem alguma dúvida. Pode dizer-me como acha que os ARVs funcionam e como devem ser tomados, e que dicas tem para evitar os seus efeitos secundários?

Se houver recursos escritos, dê-os ao responsável.

PONTOS A DISCUTIR:

Em que área é que o doente tem mais dificuldade?

- **Nomes e frequência dos medicamentos**
 - ➔ Viabilizar educação e fichas de dados.
- **Maneira como os medicamentos funcionam**
 - ➔ Fazer uma revisão dos cartões das consultas anteriores ou responder às perguntas.
- **Crenças sobre a saúde**
 - ➔ Explicar ao pai, mãe ou cuidador que a criança deve tomar os ARVs quer se sinta saudável ou doente, a não ser que o médico indique o contrário.
 - ➔ Procurar identificar crenças específicas sobre os ARVs e a saúde.
 - ➔ Se o cuidador estiver a usar remédios alternativos (p. ex. ervas tradicionais) explique-lhe que às vezes esses remédios podem impedir que os ARVs funcionem.



Documento

Documentar intervenções planeadas para abordar barreiras identificadas pelo pai, mãe ou cuidador na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.

14. Se a criança não quiser tomar os medicamentos



- Algumas crianças não gostam de tomar ARVs.

14. Se a criança não quiser tomar os medicamentos

MENSAGENS-CHAVE:

- Algumas crianças não gostam de tomar ARVs.



Revisão:

- Fazer perguntas ao responsável para garantir que ele entendeu o que foi discutido:
 - “Parece-me que o que você disse foi (inserir aqui a razão) e gostaria de ter a certeza de que entendi como é que você tenciona ajudar o seu filho a tomar os ARVs.”
- Se houver recursos escritos, dê-os ao responsável.



Documento

Documentar intervenções planeadas para abordar barreiras identificadas pelo pai, mãe ou cuidador na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.

PONTOS A DISCUTIR:

Às vezes pode ser difícil dar remédios às crianças. Na sua opinião, porque é que a criança está a ter dificuldade?

- A criança está a sofrer efeitos secundários
 - Fazer Dicas sobre como controlar os efeitos secundários.
 - Em caso de náuseas, devem tomar-se os comprimidos com alimentos.
 - Em caso de dores de cabeça / sonolência, devem tomar-se os comprimidos à noite.
- A criança quer empreender outras actividades e/ou tem dificuldade em aceder tomar os comprimidos todos os dias
 - Primeiro toma os comprimidos, depois vai brincar. Se não tomar os remédios não vai brincar.
 - Tomar os comprimidos deve fazer parte da rotina diária. Não deve ser algo a decidir de dia para dia.
 - Experimentar dar à criança autocolantes logo que ela tome os comprimidos.
- Crenças sobre a saúde – porque é que tenho que tomar o remédio? Como falar com a criança sobre a necessidade de tomar os medicamentos
 - Ajudar o responsável com aquilo que deve dizer à criança: “Precisas do remédio para seres forte e saudável / para não adoeceres,” ou “o remédio não permite que o vírus te faça mal.”
- Algumas crianças preferem engolir comprimidos em vez de tomar medicamentos líquidos amargos. Discutir isso com o médico.



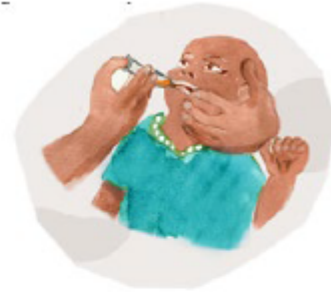
15. Dicas para ajudar o seu filho a tomar os medicamentos



Encha a seringa com o volume correcto de medicamento.



Aperte as bochechas da criança para ela abrir a boca.



Para dar o remédio, insira a seringa na parte de dentro da bochecha.



Algumas crianças pequenas preferem tomar o medicamento com uma colher.



Algumas crianças preferem tomar comprimidos misturados com um alimento pegajoso, numa colher. Se misturar o remédio com uma coisa doce também pode ajudar a melhorar a gosto.



Há crianças que ficam satisfeitas se lhes derem autocolantes logo depois de tomarem os comprimidos.

➤ Há várias maneiras de ajudar o seu filho a tomar os medicamentos.

15. Dicas para ajudar o seu filho a tomar os medicamentos

MENSAGENS-CHAVE:

- Há várias maneiras de ajudar o seu filho a tomar os medicamentos.
- Encha a seringa com o volume correcto de medicamento.
- Aperte as bochechas da criança para ela abrir a boca.
- Para dar o remédio, insira a seringa na parte de dentro da bochecha.
- Algumas crianças pequenas preferem tomar os medicamentos líquidos com uma colher.
- Algumas crianças preferem tomar comprimidos misturados com um alimento pegajoso, numa colher. Se misturar o remédio com uma coisa doce também pode ajudar a melhorar o gosto.
- Há crianças que ficam satisfeitas se lhes derem autocolantes ou outro pequeno presente logo a seguir a tomarem os comprimidos.



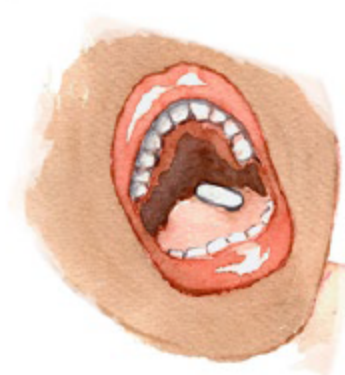
16. Dicas para engolir comprimidos



Coloque o comprimido na parte de trás da língua.



Utilize uma garrafa de água com uma abertura pequena, que seja possível cobrir com a boca.



Incline a cabeça para trás o máximo possível, ao mesmo tempo que engole o comprimido e a água.



Se deitar a cabeça para trás, engole com muito mais facilidade.

➤ Engolir os comprimidos com uma garrafa de água facilita o processo.

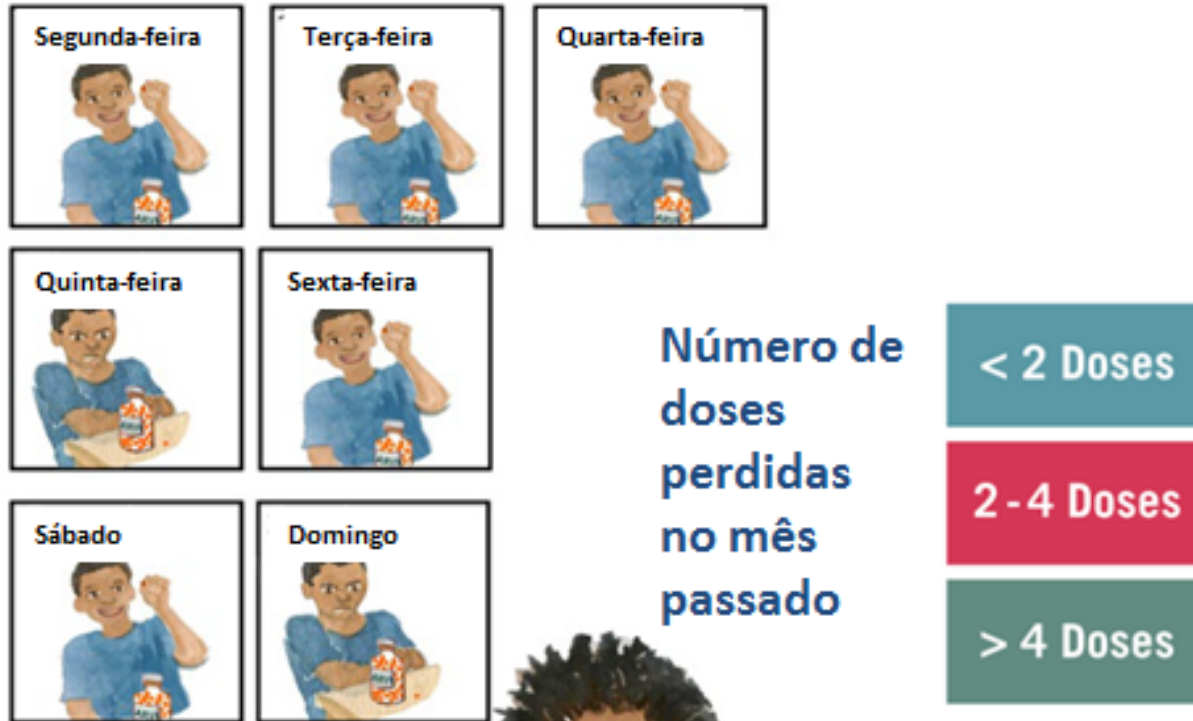
16. Dicas para engolir comprimidos

MENSAGENS-CHAVE:

- Engolir os comprimidos com uma garrafa de água facilita o processo.
- Coloque o comprimido na parte de trás da língua.
- Utilize uma garrafa de água com uma abertura pequena, que seja possível cobrir com a boca.
- Incline a cabeça para trás o máximo possível, ao mesmo tempo que engole o comprimido e a água.
- Se deitar a cabeça para trás, engole com muito mais facilidade.



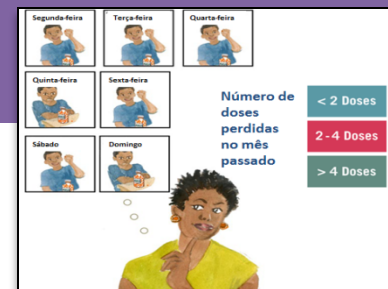
17. Acompanhamento: como está a dar os ARVs ao seu filho?



- Vamos rever juntos o plano que fizemos da última vez para ver como você está a dar os ARVs ao seu filho.



17. Acompanhamento: como está a dar os ARVs ao seu filho?



MENSAGENS-CHAVE:

- Vamos rever juntos o plano que fizemos da última vez para ver como você está a dar os ARVs ao seu filho.

PONTOS A DISCUTIR:

- Da última vez que nos encontramos, planeámos _____ (*preencher com as intervenções decididas na última sessão*) para o ajudar a dar os ARVs ao seu filho.
- Como estão a correr as coisas?
- Tem algum desafio novo para dar os ARVs ao seu filho?
 - Pensando na SEMANA passada, quantas doses de ARV (dias) acha que omitiu?
 - Foi uma semana típica?
 - E no mês passado?
- Lembra-se das circunstâncias da última dose omitida, e é capaz de as descrever?
- Estou a ver que se tem esforçado muito com isto. Tem alguma ideia nova para facilitar a maneira como administra os ARVs ao seu filho?



Instruções aos Provedores

- Utilizar o quadros de avaliação de adesão, nos cartões anteriores, conforme necessário para localizar novas barreiras e intervenções.
- Voltar aos cartões anteriores para rever estratégias ou informações.
- A repetição do teste de carga viral deve ser feita após 3 meses de boa adesão.
- Indicar ao cuidador a data em que o novo teste de carga viral será efectuado.



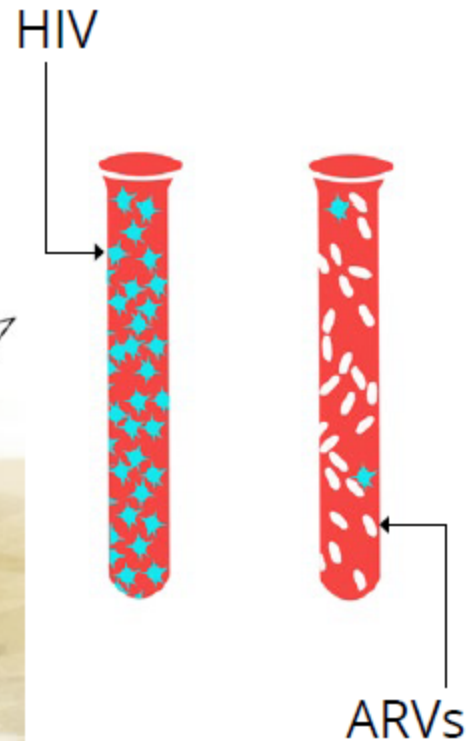
Documento

Preencher a primeira coluna da 2ª ou 3ª sessão na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**, e marcar se a adesão é boa, suficiente ou má, de acordo com o número de doses omitidas por mês (conforme o quadro). Preencher as outras duas colunas com as novas barreiras deparadas e intervenções planeadas.

Se a adesão for suficiente ou má, continuar com as sessões mensais de adesão, utilizando os cartões deste papel gigante e páginas adicionais da ferramenta **Enhanced Adherence Plan** até a adesão ser boa.

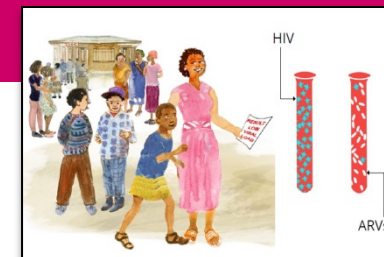
Número de doses omitidas por mês	Categoria de adesão
doentes com regimes de uma vez ao dia	
< 2 doses	boa
2-4 doses	suficiente
> 4 doses	má
doentes com regimes de duas vezes ao dia	
< 4 doses	boa
4-8 doses	suficiente
> 8 doses	má

18. Conseguiu reduzir a carga viral do seu filho



- O teste de carga viral repetido deu resultados baixos!
- Os ARVs do seu filho estão a funcionar e a reduzir a carga viral. Você está a fazer com que a criança fique saudável.

18. Conseguiu reduzir a carga viral do seu filho



MENSAGENS-CHAVE:

- O teste de carga viral repetido deu resultados baixos!
- Os ARVs do seu filho estão a funcionar e a reduzir a carga viral. Você está a fazer com que a criança fique saudável.



Revisão:

Vamos rever rapidamente o que significa uma carga viral baixa, e seus planos para continuar a dar os ARVs ao seu filho :

- Explique, por palavras próprias, o que significa ter uma carga viral baixa?
- Quem é responsável por se lembrar de dar os ARVs ao seu filho?
- Porque é importante continuar a tomar os ARVs?

PONTOS A DISCUTIR:

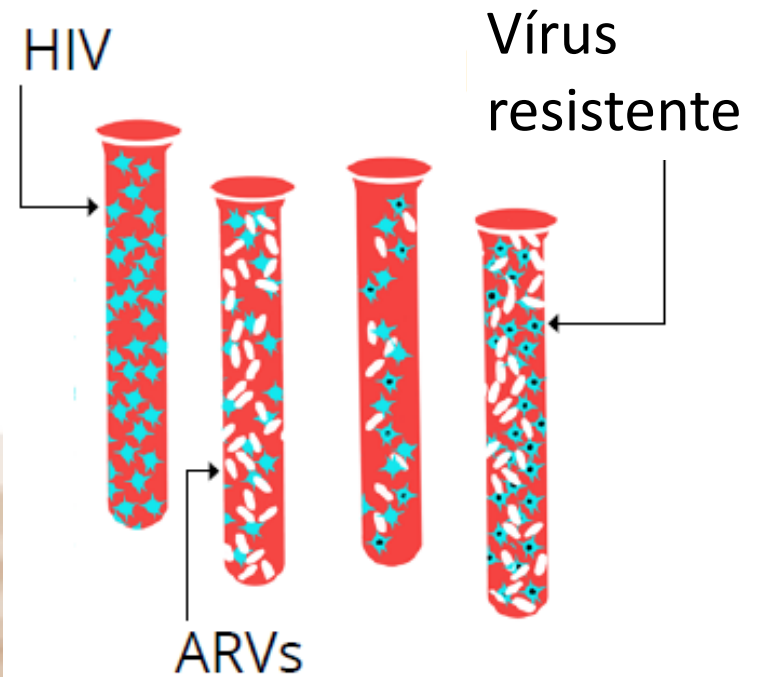
- Uma **carga viral baixa** (menos de 1000) *[inserir aqui o resultado do doente]* é sinal de que o seu filho está a **tomar os ARVs correctamente** e de que os medicamentos estão a funcionar.
- As mudanças que fez em _____ (*inserir a intervenção*) foram bem-sucedidas e o seu filho está a tomar os ARVs necessários para permanecer saudável.
- Você teve dificuldade em lembrar-se de administrar os ARVs?
- É importante continuar a dar os ARVs ao seu filho todos os dias para evitar que o HIV produza mais vírus e para ele permanecer saudável.
- O que é que o ajuda a lembrar-se de dar os ARVs ao seu filho?
- Há coisas novas ou você espera que haja coisas novas que possam vir a dificultar a maneira como administra os ARVs ao seu filho?
- É importante **monitorizar** a quantidade de medicamento que tem, que é para não **ficar sem ARVs** antes da próxima consulta.
- Se vir que o medicamento está quase a acabar, **venha ao posto de saúde** mesmo que não tenha consulta marcada.
- Se não tiver novos problemas ou problemas com a ingestão dos ARVs, **analisaremos** de novo a sua carga viral dentro de **seis meses**.
- Informe o provedor do seu filho se tiver problemas ao administrar os ARVs no futuro, para que ele o possa ajudar a resolvê-los.



Documento

Documentar os resultados da repetição do teste de carga viral na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.

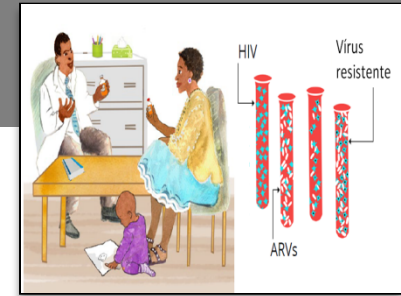
19. Quando os ARVs não estão a funcionar bem



➤ É provável que o vírus esteja resistente, o que significa que mudou e os ARVs já não estão a funcionar.

➤ Talvez o seu filho precise de ARVs diferentes.

19. Quando os ARVs não estão a funcionar bem



MENSAGENS-CHAVE:

- É provável que o vírus esteja resistente, o que significa que mudou e os ARVs já não estão a funcionar.
- Talvez o seu filho precise de ARVs diferentes.

PONTOS A DISCUTIR:

- Aprecio o esforço que tem feito para conseguir uma boa adesão.
- Embora esteja a administrar os ARVs todos os dias, o novo resultado da carga viral do seu filho continua alto.
- É provável que os ARVs não estejam a funcionar bem porque o vírus é resistente.
- Bem sei que isso é desencorajante, mas há outros ARVs que podemos usar.
- Agora esperamos que seja capaz de administrar os ARVs todos os dias, pois os novos medicamentos vão reduzir a carga viral do seu filho e assegurar a saúde dele.
- Recomendamos mudar os ARVs para _____.
 - Fornecer instruções detalhadas sobre o novo regime.
 - Discutir possíveis efeitos secundários e como evitar ou controlar os mesmos.
 - Fornecer instruções por escrito.
- Se tiver algum problema, comunique com um dos provedores para receber assistência.
- A próxima consulta do seu filho é a _____.



Revisão:

- Já discutimos muita informação nova. Gostaria de ter a certeza de que lhe expliquei tudo muito bem e que respondi às suas perguntas.
- Pode-me dizer quais são, na sua opinião, as próximas etapas, e porque é que o aconselhamos a mudar de ARV?
- Tem alguma pergunta?



Documento

Documentar os novos ARVs na ferramenta **Enhanced Adherence Plan**.



Instruções aos Provedores:

Em consultas posteriores devem utilizar-se cartões relevantes para avaliar a adesão e aconselhar, e para explicar os resultados do teste de carga viral. Por exemplo, na primeira consulta de seguimento depois de mudar de ARV, devem utilizar-se os cartões que começam com “Como está a dar os ARVs ao seu filho?” (Cartão 6) para avaliar a adesão ao novo regime e aconselhar o doente. Também se podem rever os cartões 1 e 3, que têm informações básicas sobre a carga viral.

Líder global do sector de saúde desde 2003, o ICAP foi fundado pela Universidade de Columbia com um objectivo global: melhorar a saúde das famílias e comunidades. Em colaboração com os seus parceiros – ministérios da saúde, grandes multilaterais, prestadores de serviços de saúde e doentes – o ICAP luta por um mundo onde a saúde seja acessível a todos. Até à data, o ICAP enfrentou os grandes desafios da saúde pública e as necessidades dos sistemas de saúde locais, em 6000 sítios distribuídos por 30 países. Para obter mais formações sobre o ICAP, visite: icap.columbia.edu